UNDIME SC
União dos Dirigentes Municipais de Educação

Ano VII-Junho / Julho de 2015 - Edição 34

Jornal da Undime/SC

A União dos Dirigentes Municipais de Educação mais perto de você

DIRETORIA EXECUTIVA BIÊNIO 2015/2016

A VOTAÇÃO QUE ELEGEU OS MEMBROS FOI REALIZADA NO XV FÓRUM ORDINÁRIO EM FLORIANÓPOLIS

Editorial

Um novo jeito de fazer educação

Caros colegas educadores, vivemos hoje um momento histórico na educação. Todos os municípios catarinenses elaboram ou adéquam o seu Plano Municipal de Educação e discutem uma nova concepção educacional, onde ir além do ensino básico é pensar no futuro.

Muitos são os estudos, as discussões e os questionamentos: afinal, o que é educação de qualidade? Como vamos preparar nossos alunos para o século XXI? O que o mundo irá exigir de nossas crianças e jovens daqui para frente? O que eles esperam das Instituições Educacionais hoje? Com certeza a resposta, é muito mais que conhecimento trazido pelas disciplinas básicas e fundamentais que temos hoje em nossas grades curriculares.

Desenvolver as competências socioemocionais na escola é a maneira de construirmos um futuro diferente, com um jeito novo de se fazer educação. Estimular tais habilidades significa incentivar ações de cooperação, a resolução de problemas complexos, o pensamento crítico e as escolhas autônomas e responsáveis.

EDUCAÇÃO QUE TRANSFORMA NOSSO MUNDO.

Assim como as demais ações desenvolvidas no âmbito educacional, para fazer na prática esta nova educação, precisamos que haja consonância entre governos, dirigentes municipais, professores, alunos e pais. Fica esta ideia de consolidar novas formas de ensino aprendizagem, ampliar as nossas fronteiras e procurar entender a qualidade da educação, também com um novo olhar.

Astrit Maria Savaris Tozzo
Presidente Undime/SC

Educação ambiental

Professores visitam Projeto Tamar na Capital

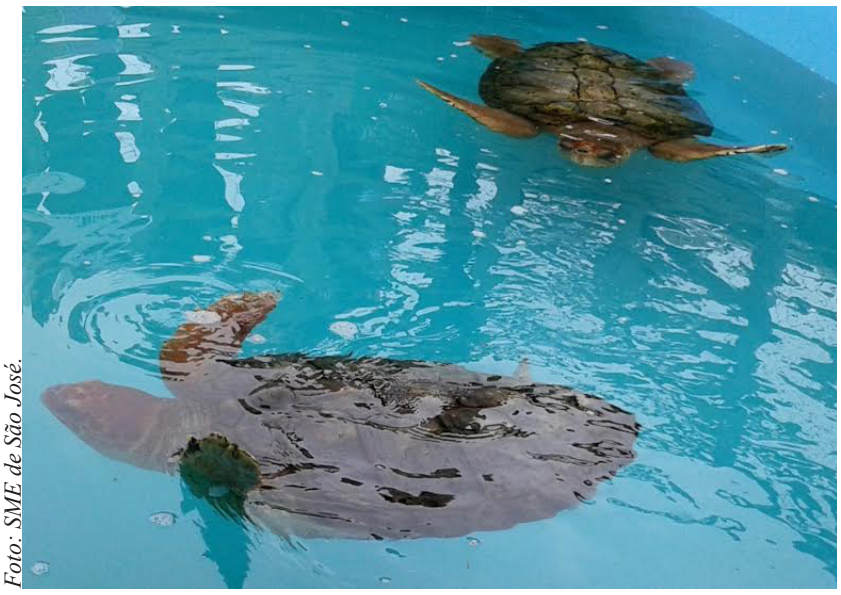

Foto: SME de São José.

O litoral catarinense é um lindo lugar para a realização de reuniões pedagógicas, oportunidade de conhecer e explorar o em torno para a apropriação e reflexão de novos conhecimentos. Com esse objetivo, muitos professores têm visitado o Projeto Tamar, situado na Barra da Lagoa, em Florianópolis.

Os programas de sensibilização e educação ambiental são permanentes, informando usuários de praias, moradores, empresários, pescadores e turistas sobre a importância da colaboração de todos, para que as tartarugas possam dar continuidade ao ciclo de vida. O Centro de Visitantes, também implantado na área da base, auxilia no trabalho de conscientização.

Por receber, diariamente, a visitação tanto de alunos de Escolas e de Centros de Educação Infantil, quanto de educadores, um dos principais objetivos é capacitar o profissional para que, conhecendo a proposta, possa levá-la às crianças. A visita foi mediada pelo monitor Alexandre que interagiu com o grupo dialogando sobre as espécies de tartaruga, sua reprodução e cuidados.

A Diretora deixa claro que o aprender brincando é uma constante no CEI São José. "Temos consciência que espaços atrativos, diferenciados e ao mesmo tempo descontraídos, permitirão aos educadores esclarecimentos que venham aguçar a criatividade no que diz respeito à prática pedagógica, a qual exige um trabalho diversificado, até porque, cada dia é um dia diferente nas instituições de educação infantil", conclui a diretora do CEI São José, Cláudia Martins Losso.

Colaboração: SME de São José.

Capacitações em Corupá

Os professores de educação infantil da rede municipal de educação de Corupá participaram de mais uma etapa de capacitação, desta vez com o tema: "Parecer descritivo", ministrada pela professora Tércia Milnitz Demathé, mestre em educação e coordenadora psicopedagógica do Colégio Marista São Luís, de Jaraguá do Sul. O objetivo foi instrumentalizar os professores sobre a avaliação e melhor maneira de descrever o desenvolvimento da criança. Ao longo do ano, vários temas serão trabalhados nas capacitações.

Colaboração: SME de Corupá.

UNDIME SC
União dos Dirigentes Municipais de Educação

Expediente:

Presidente Undime/SC:
Astrit Maria Savaris Tozzo

Vice-Presidente:
Méri Terezinha de Melo Hang

Assessora de Projetos:
Luana Costa de Córdova

Jornalista Responsável:
Bruna Castro Madeira - SC3431/JP

Diagramação:
Bruna Castro Madeira

Contatos:
Fone/Fax: (48) 2106-5935 / 2106-5936
E-mail: secretaria@undime-sc.org.br
ou assessoriaundimesc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br
Facebook: UndimeSC

União dos Dirigentes Municipais de Educação
Rua Ferreira Lima, nº 82 - 1º andar / Cep: 88015-420
Centro - Florianópolis - SC

PROGRAMA CONEXÃO EDUCACIONAL SENAC.

Um programa de formação continuada voltada para profissionais da educação. É conhecimento que gera desenvolvimento.

Saiba mais em sc.senac.br • (48) 3212-8107

Senac

daraujo.com

Jornal Undime Ed 35.indd 2 27/05/2015 16:41:32

Sustentabilidade

Escola lança projeto sustentável

Imagem: SME de Blumenau.

A proposta do Projeto Escola Sustentável, criado pela Escola Básica Municipal Leoberto Leal de Blumenau, é realizar ações em prol do meio ambiente, como captação de água da chuva para uso na limpeza da unidade, instalação de floreiras e composteiras para lixo orgânico, transformação de pneus em bancos e plantio de árvores.

Os recursos para implantação são provenientes do Governo Federal e de uma parceria entre a unidade de ensino e a Furb. O projeto contempla, ainda, a promoção de campanhas de economia de energia elétrica e água e instalação de lixeiras para separação do lixo reciclável.

A ideia surgiu após um café realizado em outubro do ano passado com diversos profissionais que atuam na unidade, como professores, pais e alunos. Participaram, também, representantes da Secretaria de Educação, encanador, agrônomo e especialista em captação de chuva.

A partir disso, um concurso de desenhos entre os alunos foi realizado para escolher uma imagem que representasse o projeto. A vencedora foi à estudante Isabelle Louise Batista Weber, do 8º ano. O desenho virou estampa de camisetas e adesivos, que serão vendidos para a comunidade escolar, visando arrecadar fundos.

Colaboração: SME de Blumenau.

Conscientização

"Papa Pilhas" já funciona em SLO

Foto: SME de São Lourenço do Oeste.

As escolas de rede municipal de educação de São Lourenço do Oeste estão recebendo pilhas e baterias. O projeto "Papa Pilhas" é uma iniciativa da empresa Imagem Foto Digital, com o apoio da Secretaria de Educação e Gerencia de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal.

O objetivo é a conscientização das pessoas quanto ao descarte correto de pilhas e baterias, para isso foram confeccionados vários papa pilhas, (recipientes destinos a coleta do material), que estão à disposição da comunidade.

O prefeito da cidade, Daniel Hippler, elogiou a iniciativa e disse que embora pareça simples, o projeto tem uma dimensão muito grande quando se trata da preservação do meio ambiente.

É bom saber:

A decomposição de pilhas e baterias leva de 100 a 500 anos. Os resíduos químicos que compõem as pilhas e baterias, são substancias altamente tóxicas, que podem contaminar o solo, lençóis de água subterrâneos e lavouras.

Colaboração: SME de São L. do Oeste.

Literatura

Cocal do Sul realiza Feira do Livro

O Governo Municipal de Cocal do Sul, por meio da Secretaria de Educação, Esporte e Cultura, realizou a 2ª Feira do Livro, que teve por objetivo promover e despertar o interesse dos participantes pela leitura.

"Mais do que um espaço repleto de livros, a feira se consagra a cada ano no seu papel de aproximar leitores e escritores para a construção da cidadania. Esse tem sido nosso propósito desde o início, associando ao ato da leitura em si a perspectiva de estimular o pensamento crítico, considerando que cidadãos preparados culturalmente, podem compreender o mundo e promover as transformações sociais necessárias ao seu desenvolvimento", destaca a secretária de educação, esporte e cultura, Raquel Romagna Quarezemin.

O evento contou com mais de dez mil exemplares, incluindo os 30 livros mais vendidos do ranking mundial e Best Sellers.

Colaboração: SME de Cocal do Sul.

Foto: SME de Cocal do Sul.

Encontro Regional

Undime reúne membros da diretoria

Jaraguá do Sul sediou o Encontro Regional promovido pela União dos Dirigentes Municipais de Educação de Catarina (Undime/SC), que reuniu membros da diretoria. A finalidade foi apresentar os trabalhos que vêm sendo feitos pela Undime/SC, assim como o apoio prestado aos municípios – trazendo-os para perto, fortalecendo vínculos e estabelecendo parcerias – e, também, a Undime Nacional em sua décima quinta edição do fórum, que acontecerá de 16 a 19 de junho, em Mata de São João (BA).

Para a presidente da Undime/SC, Astrit Maria Savaris Tozzo, os Encontros Regionais servem de pilares para se alcançar a excelência na educação pública. "Esses momentos são fundamentais para discutirmos pendências e planejarmos novos desafios, só assim a União dos Dirigentes Municipais se tornará mais forte e capaz de lutar por esta educação de qualidade, que todos nós sonhamos e queremos funcionando. Essa é uma batalha diária que a Undime tem enfrentado, juntamente com as secretarias, mas tenho certeza que a vitória virá e será de todos os catarinenses", afirma.

Estiveram presentes no Encontro Regional a diretoria; o conselho fiscal; conselho estadual de representantes; conselho nacional de representantes da Undime/SC e, ainda, dirigentes municipais de educação integrantes das associações de municípios: AMAVI, AMFRI, AMVALI, AMUNESC, AMPLANORTE, AMMVI.

Jornal Undime Ed 35.indd 3 27/05/2015 16:41:34

Fórum Ordinário debate novas concepções para fortalecer a educação públic

A União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina (Undime/SC), há mais de vinte anos reúne os responsáveis pelos órgãos municipais de educação, com o objetivo de defender os interesses e a qualidade da educação municipal, fortalecendo assim as administrações na área da educação, garantindo dessa maneira a expansão e melhoria da qualidade do ensino na escola pública municipal. Para isso, procura contribuir na reformulação de políticas educacionais em nível nacional, estadual e municipal, participando de instâncias decisórias, na defesa dos interesses da educação junto às autoridades constituídas.

O XV Fórum Ordinário da Undime/SC, que aconteceu no dias 28 e 29 de abril, em Florianópolis, reuniu dirigentes municipais de educação e equipe pedagógica de 130 municípios do estado. Com o tema "Concepções e Conexões Educacionais", foram abordados assuntos como: Base Comum Nacional, Evoluções Tecnológicas Educacionais, Educação Continuada, Educação Infantil, Planos de Educação (Nacional, Estadual e Municipal), Financiamento da Educação, Lei de Ensino obrigatoriedade dos 4 aos 17 anos, Transporte Escolar, Hora Atividade, dentre outros assuntos.

Na oportunidade, a secretária de educação de São José, Méri Hang, eleita nesse fórum vice-presidente da Undime/SC, expôs sobre "Os desafios para implantação da hora-atividade" no município, afirmando que essa é uma conquista dos profissionais em educação e que representa o reconhecimento do trabalho pedagógico realizado fora de sala de aula.

Pontuou que, em São José, a hora-atividade já era aplicada, 20% como percentual de gratificação, regulamentada em 1995. Já em 2006 essa gratificação foi incorporada aos vencimentos e os professores passaram a receber 10% de gratificação de regência. A partir de 2012, atendendo a Lei Federal 11.738, implantou-se a hora-atividade de forma gradual, sendo 11% em 2012; 22% em 2013 e 33% em 2014.

Segundo a secretária, a implantação gradativa permitiu uma série de adequações, estando hoje, tranquilamente organizada, contemplando todos os trabalhadores da educação, sendo que 50% estão destinados para cursos de formação continuada, organizados pela Secretaria Municipal de Educação e atividades coletivas no local de trabalho (assessorias, planejamentos e encaminhamentos com seus pares) e 50% realizadas em locais a critério do próprio servidor, respeitando as diretrizes da diretoria de ensino da Secretaria e do calendário da unidade educacional.

A secretária cita Paulo Freire para concluir sua fala: "É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática".

Para a palestrante Anna Lúcia Campos, que explanou sobre a Educação Infantil de Qualidade na Primeira Infância, as gestões devem estar abertas a observação, pois só assim irão chegar a questões que requerem atenção e poderão trabalhá-las da melhor forma possível dentro das condições do município. "Muitas vezes o que querem aplicar na gestão continua sendo mais do mesmo, os documentos pra levar a qualidade, os indicadores pra levar a qualidade, e a reflexão é o que está por traz desses indicadores quando estou olhando o que significa qualidade pra mim com relação aos recursos, com relação às famílias".

Na oportunidade foi eleita a diretoria da Undime/SC, que estará em exercício biênio 2015/2016. Para a presidente reeleita, Astrit Maria Savaris Tozzo, ser reconduzida ao cargo é uma satisfação. "Cada um faz o seu papel dentro da Undime e todos colaboram para que essa União dos Dirigentes Municipais se fortaleça cada dia mais. Bastante felizes, com bastante compromisso, com muita responsabilidade, mas eu tenho certeza que Santa Catarina continuará avançando", conclui.

Conheça os membros da Diretoria Executiva Biênio 2015/2016:

CARGO	NOME	MUNICÍPIO
Presidente	Astrit Maria Savaris Tozzo	Chapecó
Vice-presidente	Meri Terezinha de Melo Hang	São José
Secretário(a) de Coordenação Técnica	Helenice Glorinha Machado Luchetta	Blumenau
Suplente	Rose Margareth Reynaud Mayr	Criciúma
Secretário(a) de Articulação	Regina Garcia Ferreira	Rio do Sul
Suplente	Soely de Fatima Oliveira Bonin	Salete
Secretário(a) de Finanças	Rodolfo Joaquim Pinto da Luz	Florianópolis
Suplente	Paulo Roberto Gonçalves	Caçador
Secretário(a) de Assuntos Jurídicos	José Luiz Junqueira de Carvalho	Joaçaba
Suplente	Lúcia Iliane da Costa	São Lourenço do Oeste

Conselho Fiscal:

NOME	MUNICÍPIO
Titular: Lúcia Helena Fernandes de Souza	Tubarão
Suplente: Jamile Beatriz Schauffler Beretta	Rancho Queimado
Titular: Altamiro Antônio Kretzer	Antônio Carlos
Suplente: Marimilia Casa Costa Coelho	Lages
Titular: Odymar Olivio Bombassaro	Faxinal dos Guedes
Suplente: Cátia Regina Marangoni Geremias	Trombudo Central
Titular: Elson Quil Cardozo	Jaraguá do Sul
Suplente: Vianei Luis Hammerschmitt	Tunápolis
Titular: Davi Carlos Smieski	Lajeado Grande
Suplente: Plauto Nercy Camargo Mendes	Rio dos Cedros
Titular: Roque Antônio Mattei	Joinville
Suplente: Mário Fernandes	Águas Mornas

CONSELHO ESTADUAL DE REPRESENTANTES

REGIAO	NOME	MUNICÍPIO
1. Região do Extremo Oeste Catarinense (AMEOSC)		
Titular:	Elaine Rambo	Itapiranga
Suplente:	Leonita de Souza	Anchieta
2. Região do Noroeste Catarinense (AMNOROESTE)		
Titular:	Lúcia Iliane da Costa	São Lourenço do Oeste
Suplente:	Iliane Kunz Verza	Jupiá
3. Região do Entre Rios (AMERIOS)		
Titular:	Darlise Vaccarin Fadani	Pamitos
Suplente	Vera Lucia Baczinski	Tigrinhos
4. Região Oeste de Santa Catarina (AMOSC)		
Titular:	Janete Petry Cerizoli	Serra Alta
Suplente	Tanara Zunkowski	Nova Erechim
5. Região do Alto Irani (AMAI)		
Titular:	Odymar Olivio Bombassaro	Faxinal dos Guedes
Suplente:	Davi Carlos Smieski	Lajeado Grande

6. Região do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC)		
Titular:		
Suplente:		
7. Região do Meio Oeste Catarinense (AMMOC)		
Titular:	Marcia Pereira	Ouro
Suplente:	Regina C. J. Cureau	Luzerna
8. Região do Planalto Sul Catarinense (AMPLASC)		
Titular:	Nilvane Wilpert Pires	Zortea
Suplente:	Ivania Silvia Palavro Coelho	Abdon Batista
9. Região do Alto Vale do Rio do Peixe (AMARP)		
Titular:	Roberta Martinez	Videira
Suplente:	Juliar Luiz Manenti	Arroio Trinta
10. Região do Contestado (AMURC)		
Titular:	Claudia Catarina Lima	Ponte Alta do Norte
Suplente	Giseli Afonso Coelho Telles	São Cristóvão do Sul
11. Região do Planalto Norte Catarinense (AMPLA NORTE)		
Titular:	Hamilton Wendt	Canoinhas
Suplente	Maria Dorazélia Fernandes	Monte Castelo
12. Região Serrana (AMURES)		
Titular:	Mario Henrique Rodrigue	Palmeiro
Suplente:	Lucia Raquel Ortiz	Correia Pinto
13. Região do Nordeste (AMUNESC)		
Titular:	Alcione Terezinha Hinke	São Bento do Sul
Suplente:		
14. Região do Alto Vale do Itajaí (AMAVI)		
Titular:	Solange Aparecida Goedert Petry	Ituporanga
Suplente	Carmeli Caetano	Santa Terezinha
15. Região do Médio Vale do Itajaí (AMMVI)		
Titular:	Plauto Merci de Camargo Mendes	Rio dos Cedros
Suplente:	Giovanne Huebes Nicolletti	Indaial
16. Região da Foz do Rio Itajaí (AMFRI)		
Titular:		
Suplente:	Laureci Bernadete Schneider Pereira	Balneário Piçarras
17. Região do Vale do Itapocu (AMVALI)		
Titular:	Maykel Roberto Laube	Schroeder
Suplente:	Claudia Chiodini	Guaramirim
18. Região da Grande Florianópolis (GRANFPOLIS)		
Titular:	Meri Hang	São José
Suplente:	Adilson Costa	Gov. Celso Ramos
19. Região de Laguna (AMUREL)		
Titular:	Michela da Silva Freitas	Imbituba
Suplente:	Maria Marlene Schlickmann	São Ludgero
20. Região Carbonífera (AMREC)		
Titular:	Elaine Salvador Zeferino	Treviso
Suplente:	Raquel Romagna Quarezemin	Cocal do Sul
21. Região do Extremo Sul Catarinense (AMESC)		
Titular:		
Suplente:		

DELEGADOS – Fórum Undime Nacional

NOME: (TITULARES)	MUNICÍPIO
1 - Rodolfo Joaquim Pinto Da Luz	Florianopolis
2 - Meri Terezinha De Melo Hang	São José
3 - Vera Lucia Baczinski	Tigrinhos
4 - Darlise Vaccarin Fadani	Palmitos
5- Plauto Nercy Camargo	Rio Dos Cedros
6 – Helenice Glorinha Machado Luchetta	Blumenau
7 – José Luiz Junqueira De Carvalho	Joaçaba
8 - Mario Henrique Rodrigues	Palmeira
9 - Joana Wachholz	Pomerode
10 – Altamiro Antônio Kretzer	Antonio Carlos

NOME: (SUPLENTES)	MUNICÍPIO
1 – Lúcia Iliane Da Costa	Sao Lourenço do Oeste
2 - Anita Meister Raschke	Rio Negrinho
3 – Vianei Luis Hammerschmitt	Tunápolis
4 – Eliani Kunz Verza	Jupiá
5 – Rozane Bortoncello Moreira	Campo Erê
6 – Lucia Raquel Rodrigues Ortiz	Correa Pinto
7 – Rosane Sartôri Rosa	São João Batista
8 – Marimilia Casa Costa Coelho	Lages
9 – Nazarete Neto Pinheiro Furtado	Campo Belo
10 – Odymar Olivio Bombassaro	Faxinal dos Guedes

Ainda, durante o XV Fórum Ordinário da Undime/SC, algumas moções foram apresentadas. Após a leitura das mesmas, foram colocadas em votação e, na sequência, aprovadas pela plenária.

Abaixo as moções aprovadas na sua íntegra:

1 - Moção para Criação Lei que Normatize a Distribuição de Recursos Financeiros da Educação Baseado Custo Aluno Qualidade Inicial - Via FUNDEB

Os Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina presentes na Reunião Extraordinária da Undime/SC, em 15/04/2015, na cidade de Florianópolis, aprovaram moção a favor criação de Lei, que normatize uma distribuição mais justa de recursos financeiros da educação para estados e municípios, considerando o custo de cada aluno (educação infantil, ensino fundamental anos iniciais, ensino fundamental anos finais e ensino médio) e baseado no Custo Aluno Qualidade Inicial de cada segmento.

Esta moção transformando-se em Lei, é imperativo que em seu corpo esteja expresso que os recursos financeiros advindos, sejam distribuídos aos municípios e aos

Jornal Undime Ed 35.indd 4 27/05/2015 16:41:36

ca no estado e elege representantes que irão compor a diretoria

estados, de forma similar como é realizada pelo Fundeb. Para tanto, sugerem a criação de uma comissão representativa da Undime/SC, para expor detalhes desta moção no Fórum Parlamentar de SC, em Brasília e, concomitantemente enviá-la para Undime Nacional, para análise e, se for aprovada, encaminhá-la para Fórum Parlamentar Nacional e Comissão Educação Câmara Federal, para viabilizar a apresentação de um Projeto de Lei para ser ingressado e apreciado no Congresso Nacional.
Os Secretários Municipais de Educação SC consideram a aprovação dessa Moção muito importante e, para tal, solicitam o empenho de todos educadores bem como suas representações em favor deste Projeto de Lei, que é de suma importância para os municípios e para educação Brasileira.

2 - Moção para Criação de Grupo de Trabalho para Propor Alternativa(s) (na Aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal x Fundeb de Forma Diferenciada), para Pagamento Profissionais de Educação
Os Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina reunidos durante a Reunião Extraordinária da Undime/SC, em 15/04/2015, em Florianópolis, aprovaram moção a favor criação de Grupo de Trabalho para propor alternativa(s) (na Aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal x Fundeb de Forma Diferenciada), para pagamento dos Profissionais de Educação.
Para tanto, sugerem ao MEC que convide as instituições responsáveis (Undime, CONSED, CNTE, Comissão de Educação da Câmara e do Senado Federal, etc.) com o intuito de estudarem alternativa(s) que viabilizem aumentos salariais para os profissionais da educação, utilizando recursos financeiros do Fundeb e outros recursos públicos, dentro de um limite prudencial, independente dos balizamentos impostos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.
Os Dirigentes Municipais de SC reconhecem que, com a alteração dessas restrições, acarretará na melhoria na remuneração dos docentes e na qualidade da educação, atenuando as preocupações das administrações municipais quanto à aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal.

3 - Moção sobre o Piso Nacional do Magistério
Os Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina reunidos durante o Fórum do Jubileu de Prata da Undime/SC, em 15/03/2012, na cidade de Florianópolis, aprovaram moção a favor do Piso Nacional do Magistério, reconhecendo a sua validade, e a necessidade de haver planos de carreiras com salários justos para o magistério de Santa Catarina e do Brasil.
Os Dirigentes Municipais, embora reconheçam que a melhoria de qualidade da educação está intrinsecamente ligada à valorização do magistério, constatam que a implantação do piso, carreira e hora atividade, simultaneamente, acarretam grande sobrecarga aos orçamentos municipais.
Até que seja implementado um novo sistema tributário nacional que fortaleça os municípios, capaz de garantir a oferta de serviços públicos de qualidade, há necessidade de rever a atual legislação, tornando-a compatível com o momento atual.
Diante destas ponderações os dirigentes consideram urgente que:
1) Seja aprovada a alteração prevista no Projeto de Lei 3776/08, mudando a data base para que "o reajuste do Piso Nacional do Magistério seja transferido de janeiro para o mês de maio de cada ano, devendo o MEC publicar o seu valor oficialmente até o dia 30 de abril";
2) Ratificar a proposta da Undime, aprovada em reunião em cinco de setembro dois mil e doze, pelo CNTE e CONSED, e que foi entregue ao grupo de trabalho da Câmara de Deputados e a pedido Fátima Bezerra, para debater uma proposta de consenso para o reajuste do Piso Salarial para professores da rede pública. "a proposta aprovada garante a reposição da inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC, mais cinquenta por cento do crescimento consolidado da receita do Fundeb realizado em nível nacional, referente ao ano anterior". Em tempo: essa proposta foi apoiada pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação e Frente Nacional dos Prefeitos;
3) Aprove o Projeto de Lei 215/11 do Senado Federal que tem como objetivo corrigir a atual legislação, permitindo que qualquer Estado ou Município que comprovar impossibilidade de pagar o Piso Nacional do Magistério e o plano de carreira possam se habilitar para receber o auxílio financeiro e técnico da União.
Os dirigentes sugerem a inclusão neste projeto do plano de carreira. (Isto porque a atual legislação restringe bastante o alcance da complementação da União, prejudicando o esforço nacional para garantir que ocorra a valorização dos profissionais do magistério através do pagamento de um piso nacional e um plano de carreira adequado).
4) O plano de carreira para magistério de Educação Básica Federal seja base para a complementação da União, criando uma referência nacional para a remuneração do magistério.
Reconhecem que estas medidas estão amplamente correlacionadas com o Plano Nacional de Educação, pois, se não houver novas fontes de financiamento que integralizem, no mínimo 10% do PIB, será muito difícil de cumprir as metas nele inseridas, especialmente a valorização do magistério que é o cerne da melhoria da qualidade da educação para todos com qualidade social. O PNE deve ser o pacto nacional que garanta o desenvolvimento sustentável do Brasil, cuja base é a educação.

4 - Moção pela manutenção do Plano Nacional de Educação
Os Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina, que participaram da Reunião Ordinária realizada no XV Fórum da UNDIME/SC, nos dias 28 e 29 de abril de 2015, na cidade de Florianópolis, manifestaram-se favoráveis à manutenção do Plano Nacional de Educação, em detrimento à tentativa precoce de universalização das vagas no ensino infantil.
Apesar de previstos nos artigos 6º, 205 e 206 da Constituição Federal de 1988, o direito social a educação (além dos direitos a saúde, alimentação, trabalho, moradia, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância, assistência aos desamparados entre outros previstos na Carta Magna) não deve ser tratado de forma alheia e isolada.
A própria Constituição Federal de 1988, que no artigo 211, §2º dita que: "Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil, prevê em seu artigo 214 que: "A lei estabelecerá o Plano Nacional de Educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a: I - erradicação do analfabetismo; II - universalização do atendimento escolar; III - melhoria da qualidade do ensino; IV - formação para o trabalho; V - promoção humanística, científica e tecnológica do País; VI - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto." Grifo nosso.
No mesmo caminho, a Lei Federal nº 9.394, de 20 de novembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu artigo 9º dispõe que: "A União incumbir-se-á de: I - elaborar o Plano Nacional de Educação, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios".
Após longos e profundos debates, foi sancionada a Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 que instituiu o Plano Nacional de Educação (PNE), o segundo PNE aprovado por lei. Na redação dada pelo constituinte, o art. 214 da Carta Magna previu a implantação legal do Plano Nacional de Educação, sendo, contudo, alterado pela Emenda Constitucional nº 59/2009 que estabeleceu sua duração como decenal e aperfeiçoou seu objetivo: "articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino, em seus diversos níveis, etapas e modalidades, por meio de ações integradas das diferentes esferas federativas. Estas são as ações que deverão conduzir os propósitos expressos nos incisos do art. 214 da Constituição, com prazo de vigência de 2014 a 2024.
Dentre as metas da Lei nº 13.005/2014, a Meta 1 do Plano Nacional de Educação é: universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, cinquenta por cento das crianças de até três anos até o final da vigência deste PNE.
Posto isto, os municípios brasileiros são responsáveis pela educação infantil, e vêm priorizando este grau educacional, tanto é que estes últimos 5 (cinco) anos avançaram tanto na pré-escola. Dados do SIMEC contabilizam que o Estado de Santa Catarina atende 84% da população de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos, como na Creche, em que atende 38,5% (trinta e oito vírgula cinco) da população de 0 (zero) a 3 (três) anos.
Como visto, a partir da meta 1 do PNE, a partir de 2016, deverá ser universalizada a pré-escola. Os dados da organização Todos pela Educação dão conta que haverá necessidade de serem matriculados cerca de 700.000 (setecentas mil) crianças que ainda estão fora da Escola, que ao considerar o valor do Fundeb para o Estado de Santa Catarina com cerca de R$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais) por ano, implica em um investimento total de mais de R$ 2.000.000.000,00 (dois bilhões de reais) por ano, que deverá ser despendido com o atendimento dessa demanda. As metas fixadas para as creches exigirá a ampliação de atendimento até 2024 de mais de 2.500.000 (dois milhões e meio) de crianças, ao custo de R$ 8.750.000.000,00 (oito bilhões e setecentos e cinqüenta milhões de reais) por ano.
Em que pese as metas do Plano Nacional de Educação, as Prefeituras estão recebendo diariamente um grande volume de ações judiciais individuais e coletivas, e ações civis públicas, determinando a absorção imediata de crianças e, em alguns casos, a universalização do atendimento de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, meta sequer prevista para 2024, reconhecendo a impossibilidade do país atender a todas as crianças. Estas ações comprometem a credibilidade do Plano Nacional de Educação.
Diante do exposto, sugerimos que a UNDIME Nacional solicite ao Sr. Ministro da Educação a manifestação da Advocacia Geral da União sobre a prevalência da Meta 1 do Plano Nacional da Educação, subsidiando as Procuradorias Jurídicas das Prefeituras Municipais na defesa das demandas judiciais e levando-a, dentro da devida possibilidade, à apreciação do Supremo Tribunal Federal, através de intervenção como Amicus Curiae em ação judicial que esteja tramitando naquela Suprema Corte. Sugerimos também que o assunto seja levado à discussão com o Ministério Público Estadual, a Secretaria Estadual de Educação e a Bancada Federal de Santa Catarina.
Se, entretanto, prevalecer a tese da universalização também da educação de 0 (zero) a 3 (três) anos, pleiteia-se que o Governo Federal garanta os recursos adicionais às Prefeituras Municipais para que a meta possa ser alcançada.
Os Dirigentes Municipais de Educação de SC pensam que, visando atender ao Plano Nacional, as metas lá estabelecidas garantem a qualidade de ensino e educação, devendo ser observadas e respeitadas conforme o estabelecido.

Jornal Undime Ed 35.indd 5 27/05/2015 16:41:37

Escola da rede municipal de Florianópolis cria Zoológico

Aranhas, minhocas e formigas. Cães, gatos e pássaros. Qual a diferença entre estes animais? É isso que as crianças de oito anos da Escola Básica Municipal José do Valle Pereira, no Bairro João Paulo, estão descobrindo por meio do projeto "Animais", que explora a diferença entre invertebrados e vertebrados.

Entre as atividades propostas estão a confecção de maquetes e minhocário. A ação é realizada nas aulas de ciências pelas professoras Francieli Kronbauer e Alessandra Gonçalves.

O projeto surgiu a partir de um texto do livro didático sobre os animais vertebrados e invertebrados. As professoras complementaram o conteúdo com vídeos que também abordavam a diferença de bichos de estimação, bichos de zoológico e insetos.

Após conhecerem o tema, os estudantes confeccionaram maquetes e um minhocário. Em um aquário, serão depositadas terra e minhocas. A ação busca demonstrar a diferença, já trabalhada em sala, entre os animais que possuem coluna vertebral, como mamíferos e aves, e invertebrados, como aranhas e as próprias minhocas.

Além de conscientizar as crianças sobre a importância de se respeitar os animais, o projeto estimula neles o trabalho em equipe e o interesse em se obter um bom resultado. Proporciona, ainda, momentos de interação entre estudantes e professores e promove o compartilhamento do conhecimento.

Colaboração: SME de Florianópolis.

Fotos: SME de Florianópolis.

Projeto selecionado de Blumanau oferece aulas de empreendedorismo

A partir do segundo semestre deste ano, os alunos das Escolas Básicas Municipais Almirante Tamandaré e Conselheiro Mafra terão aulas de empreendedorismo. Para garantir a formação aos estudantes, a Secretaria Municipal de Educação participou de uma chamada pública realizada pelo Sebrae. Ao todo, 60 municípios inscreveram propostas e apenas 25 foram selecionados para aplicação do projeto, dentre eles Blumenau.

O curso Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), como é conhecido, é composto por nove temas centrais, um para cada série do ensino fundamental. Serão aproximadamente 1500 alunos, do 1º ao 9º ano, contemplados. O objetivo do trabalho é disseminar a educação empreendedora entre os estudantes, por meio de ações que desenvolvam as competências relacionadas a questões como cultura de cooperação, cultura de inovação, eco sustentabilidade, ética e cidadania.

Os conteúdos serão inseridos de forma interdisciplinar nas disciplinas, seguindo o que prevê as Diretrizes Curriculares Municipais. Para garantir o sucesso do trabalho, os professores receberão capacitação pela equipe do Sebrae, a fim de desenvolver os temas propostos para o curso.

Colaboração: SME de Blumenau.

PROJETO próxYma

UMA FERRAMENTA DE GESTÃO **EXCLUSIVA** QUE **APROXIMA**, CADA VEZ MAIS **SECRETARIAS E ESCOLAS**.

Com a ajuda da tecnologia, esta plataforma auxilia a gestão do projeto político-pedagógico e a troca de conteúdos midiáticos. Além de contar com uma série de facilidades que tornará esse relacionamento mais próximo e dinâmico entre as partes.

LeYa

- Organização pedagógica e acompanhamento de aulas e rendimento;
- Planejamento de aulas seguindo as teorias pedagógicas recentes;
- Formação continuada e atualização dos conteúdos programáticos;
- Informativos, matrizes e simulados do Prova Brasil;
- *Links* para envio de relatórios de aulas;

E muito mais!

0800-607-7700 | **leyaeducacao@leya.com** | **www.leyaeducacao.com.br**

Jornal Undime Ed 35.indd 6 27/05/2015 16:41:39

A arte da leitura

O objetivo deste texto é relatar parte de uma experiência que estamos vivenciando durante este ano no Centro de Educação Infantil Mundo Encantado, com crianças de quatro meses até três anos e onze meses de idade. Nosso CEI é uma instituição pública que conta, atualmente, com 125 alunos e está situada no município de Joaçaba-SC.

O projeto "Livros: um mundo de fantasias e descobertas" está sendo desenvolvido com a participação das crianças, professoras, direção, coordenação, pais de alunos e comunidade local, os quais caminham de braços dados conosco durante o processo de aprendizagem. A intenção é garantir com que os livros cheguem ao alcance de todos e que venham fazer parte do cotidiano de nossos alunos.

Como a poesia não é a categoria de leitura mais requisitada, decidimos com ela abordando o tema: "Picadeiro da leitura", no qual as crianças puderam embarcar numa experiência por meio do ritmo, som, melodia e das palavras que a poesia oferece. O livro que se tornou nosso companheiro foi "Circo de poesias" do poeta Weid de Souza.

Nestes dois primeiros meses usamos o picadeiro da leitura para apresentar as poesias as nossas crianças. Tivemos a colaboração de uma amiga palhacinha chamada Cacá que, semanalmente, participava das atividades propostas e declamava poesias. Cacá espalhou poesias em escolas, Posto de Saúde (ESF) e instituições públicas. Com o "Vai e Vem poesias", os alunos puderam levar para casa, semanalmente, poesias para serem declamadas pelos pais e familiares. Ainda, recebemos a visita do escritor e poeta Euclides Riquetti, que escreveu um poema para os nossos alunos e, por fim, encerramos essa etapa com o Sarau de poesias, com a participação da comunidade escolar e local.

Caroline Zulian Bucco
Coord. pedagógica - Joaçaba

Chapecó Criança recebe Prêmio Nacional

A Instituição Chapecó Criança – Cidadania em Ação recebeu, no mês de maio, o Prêmio Medalha Zilda Arns de Boas Práticas para a Primeira Infância. A ação premia e homenageia instituições e entidades, que desenvolvam práticas de sucesso nesta primeira fase da vida.

"É um momento muito feliz para Chapecó, receber este prêmio que leva o nome de Zilda Arns. Tão importante quanto receber esta medalha é poder socializar, dividir e compartilhar essas boas práticas com todo o país. Os resultados da Chapecó Criança são visíveis. As crianças não saem às mesmas depois de vivenciarem as atividades desenvolvidas. Muito mais que trazer informação e conhecimento aos alunos, estamos cuidando do futuro e formando cidadãos conscientes com seus direitos e deveres", disse a secretária de educação de Chapecó e presidente da Undime/SC, professora Astrit Maria Savaris Tozzo.

Entenda o projeto

Na instituição Chapecó Criança – Cidadania em Ação, o aprendizado se torna dinâmico e divertido. Trata-se de uma cidade, em escala menor, que reproduz os principais ambientes urbanos estruturados em quatro pólos: político, de serviços, cultural e educacional.

Na mini cidade, crianças encontram e entendem o funcionamento do fórum, da câmara de vereadores, da prefeitura, do banco, do supermercado, do posto de saúde, da biblioteca e do cine teatro. Além disso, participam de ações no laboratório interativo de aprendizagem, na transitolândia, onde os alunos aprendem noções de trânsito de forma prática, vivenciam oficinas de educação para o trânsito, educação ambiental e coleta seletiva, além do planisfério: um mapa mundi construído no chão dando as localidades geográficas da terra.

"As vivências aproximam os alunos de temas sociais importantes, dos direitos e dos deveres na prática, transformando a aprendizagem e a experiência em algo prazeroso, o que traz um grande resultado para vida da criança, para a família e para a comunidade a qual ela pertence. Tudo o que aprende na instituição leva para a sua vida e isso reflete em suas ações futuras, que farão a diferença na sociedade", explica Astrit.

Criada em 2008, a instituição já recebeu mais de 120 mil estudantes da educação infantil e do ensino fundamental. Em 2014 mais de 13 mil educandos visitaram a Chapecó Criança. A partir de temáticas distintas, desenvolvidas a cada mês, a instituição traz para os alunos, questões práticas sobre cidadania, direitos e deveres. *Colaboração: SME de Chapecó.*

Foto: SME de Chapecó.

Brincadiquê defende o direito das crianças brincarem

Brincadiquê? Pelo direito ao brincar o projeto contribui com a promoção e o fortalecimento dos direitos da criança, articulando parcerias para implantar projetos com foco na formação continuada para educadores da primeira infância.

A Rede Marista, em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação de São José, capacitou, em 2014, gestores das diferentes áreas do conhecimento para contribuir na seleção das temáticas, no monitoramento e avaliação do projeto. Em um segundo momento, em 2015, participam da formação continuada 30 professores multiplicadores dos Centros de Educação Infantil. "Todo mundo tem algo a ensinar. Quem se propõe a ser um aprendiz e perceber a potencialidade do outro, cria oportunidades para que todos cresçam", afirmou o educador e palestrante Márcio Cruz que é formado em música com especialização em gestão escolar.

O Brincadiquê objetiva trabalhar a defesa e a promoção do direito ao brincar na primeira infância, pela convenção do direito internacional da criança em vigor desde 1989. *Colaboração: SME de SJ.*

Formar para reduzir riscos

Evitar acidentes e ter noções de combate a incêndios. Esse foi o principal foco da formação oferecida a algumas unidades municipais de educação infantil de Florianópolis.

O trabalho foi realizado pela Gerência de Projetos Suplementares da Secretaria de Educação, em conjunto com o Corpo de Bombeiros e SAMU.

De acordo com o especialista em urgência e emergência, Charles Schnorr, o objetivo dessas oficinas é transformar os educadores e crianças em potenciais multiplicadores na redução dos riscos.

Colaboração: SME de Florianópolis.

Plano vai para aprovação

O Conselho Municipal de Educação concluiu o esboço do plano que guiará a educação pelos próximos 10 anos. O documento foi elaborado a partir das 20 metas contidas no Plano Nacional da Educação, tendo por objetivo melhorar os índices educacionais do município.

Esse documento foi amplamente discutido pelos profissionais da educação lourenciana, além de obter a participação do conselho e de diversos seguimentos da sociedade. O mesmo deve ser aprovado até o dia 20 de junho e será de grande importância para a educação municipal.

Colaboração: SME de São L. do Oeste.

Jornal Undime Ed 35.indd 7 27/05/2015 16:41:40

Conheça o seu município

Os professores devem se adequar aos novos formatos de educação. Um dos passos é lembrar que esse professor deve reaprender a aprender. Um dos desafios mais interessantes que temos hoje é a maneira como ajudamos os profissionais da área a entender o que está acontecendo fora das escolas, como exemplo o município aonde vem exercendo as suas atividades, o bairro que está localizado a unidade escolar, e como conhecer os seus alunos e as suas famílias. É fato que o professor tem que procurar construir suas próprias estratégias para o aprendizado, assim como se espera que os alunos façam. Está aí à aplicabilidade da hora atividade, que alia os estudos em grupo e individual.

O município de São José, segundo estimativa do IBGE em 2013, possui uma população de 224.779 habitantes, sendo o quarto município mais populoso do estado, atrás de Joinville, Florianópolis e Blumenau. Projetá-lo para o futuro é muito complexo, mas desafiante, uma vez que o município, geograficamente, é o coração da região, ou seja, a porta de entrada da região metropolitana.

O desafio está lançado e conhecer essa terra, que traz consigo raízes açorianas, é uma tarefa que exige além do comprometimento, a sensibilidade da pesquisa, tanto via meios tecnológicos, da pesquisa de campo ou de muitas conversas com colegas que se reúnem com muita frequência na Casa do Educador.

Muitos estudos técnicos estão sendo realizados, metas estão sendo traçadas para possibilitar maior conforto e mobilidade na cidade, estratégias para o amanhã. Essa é uma tarefa que faz pensarmos uma São José com perspectiva de vida para 2050, com uma infraestrutura adequada e com a mobilidade, que possibilite o conforto desejado. É possível projetar quantos habitantes teremos? Se a densidade demográfica será distribuída adequadamente, com o conforto que o cidadão merece? Será que "EU" cidadão josefense faço minha parte? Como contribuo para que essa realidade aconteça?

É nossa tarefa, quanto gestores, de poder suprir as necessidades da população, com espaços atrativos quando se fala em ambientes educacionais, professores que conheçam as peculiaridades do município que vem crescendo e se transformando a todo momento.

Méri Terezinha de Melo Hang
Dirigente Municipal de Educação de SJ